



PROTOCOLO DE ORIENTAÇÃO PARA ACESSO E INCLUSÃO DE JOVENS QUILOMBOLAS NA UNIFAP

MANUAL INFORMATIVO



MANUAL DA UNIFAP PARA JOVENS QUILOMBOLAS COMO ENTRAR, PERMANECER E SE FORTALECER NA UNIVERSIDADE

Elaboração: Aderaldo Santos da Silva

Orientação: Prof.^a Dr^a Adriana Castro Araújo

**Instituição: Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e
Gestão da Educação Superior (POLEDUC) — Universidade Federal
do Ceará (UFC)**

Ano: 2026

**Produto Final do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e
Gestão da Educação Superior (POLEDUC) — Universidade Federal
do Ceará.**

- 1. Educação quilombola — Amapá. 2. Políticas afirmativas —
UNIFAP. 3. Acesso e permanência — Ensino Superior. 4.
Programa de Interiorização Quilombola (PIQ). I. Araújo,
Adriana Castro. II. Título.**



RESUMO

Este manual é um produto da dissertação "Trajetória e Desafios das Políticas Públicas Direcionadas para a Educação Quilombola na Universidade Federal do Amapá", desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC) da Universidade Federal do Ceará (UFC).

O material foi elaborado a partir das experiências e relatos de estudantes quilombolas do curso de Pedagogia vinculados ao Programa de Interiorização Quilombola (PIQ) da UNIFAP, que compartilharam suas trajetórias de acesso, permanência e os desafios enfrentados no ensino superior.

O objetivo do manual é levar informações claras e acessíveis a jovens quilombolas do Amapá sobre:

- As formas de ingresso na UNIFAP (Sisu, vestibular, cotas, PIQ)
- Os programas de assistência estudantil (Bolsa Permanência, auxílios)
- Os espaços de apoio institucional (SUPADH, NEAB, PROEAC, Ouvidoria)
- O enfrentamento ao racismo estrutural e institucional na universidade

Trata-se de uma ferramenta prática de comunicação e acolhimento, que busca contribuir para a democratização do acesso à informação e para o fortalecimento da permanência de estudantes quilombolas na educação superior pública do Amapá.

Palavras-chave: educação quilombola; políticas afirmativas; acesso e permanência; ensino superior; UNIFAP.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. POR QUE ESTE MANUAL FOI FEITO?	7
3. O QUE É A UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP?	9
4. COMO ENTRAR NA UNIFAP	11
◆ 4.1. SISU — Sistema de Seleção Unificada	12
◆ 4.2. VESTIBULAR / PROCESSO SELETIVO DA UNIFAP	12
◆ 4.3. EDITAIS ESPECÍFICOS — COMO O PIQ.....	13
◆ 4.4. COMO ESCOLHER A MELHOR FORMA PARA VOCÊ?	14
5. O QUE SÃO AS COTAS?.....	15
6. O PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO QUILOMBOLA (PIQ).....	16
7. COMO SE MANTER NA UNIVERSIDADE	19
◆ 7.1. AUXÍLIOS DA UNIFAP — PROEAC	21
◆ 7.2. COMO ACESSAR ESSES AUXÍLIOS?.....	22
◆ 7.3. O DESAFIO DO TRANSPORTE	22
◆ 7.4. ALIMENTAÇÃO	23
◆ 7.5. Apoio psicológico	24
8. ESPAÇOS DE APOIO NA UNIFAP	24
◆ 8.1. SUPADH (Superintendência de Políticas Afirmativas e de Direitos Humanos)	24
◆ 8.2. NEAB (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros)	25
◆ 8.3. PROEAC (Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias)	26
◆ 8.4. Ouvidoria	27
◆ 8.5. Coordenação do Curso	29
◆ 8.6. Professores	29
◆ 8.7. Associações Comunitárias	30

1. APRESENTAÇÃO

Olá, jovem quilombola do Amapá!

Você já pensou em fazer uma faculdade, mas não sabia por onde começar? Já ouviu falar da UNIFAP, mas achou que era um lugar distante, difícil ou feito para outras pessoas?

Este manual foi feito especialmente para você.

Ele nasceu de uma pesquisa que ouviu estudantes quilombolas como você pessoas que vieram das comunidades Campina Grande, Pedreira, Formiguinha e de outros territórios e que compartilharam suas experiências, dificuldades e conquistas ao entrar na universidade.

Eles contaram, por exemplo, que:

“Eu fiquei sabendo do processo seletivo através da associação de moradores.”

“Eu não iria fazer, eu não tinha conhecimento.”

“Oferecer o ingresso é um início, mas a permanência é essencial.”

Esses relatos mostram que a maior barreira, muitas vezes, é a **falta de informação**. Por isso, este manual existe: para que você saiba quais são seus direitos, quais portas estão abertas e como atravessá-las.

Aqui você vai encontrar informações simples e práticas sobre:

- **Como entrar na UNIFAP** (SISU, COTAS, PIQ)
- **Como se manter na universidade** (bolsas, auxílios, transporte)
- **O que fazer se sofrer discriminação**
- **Onde buscar ajuda e informação**
- **Relatos de quem já passou por isso**

A universidade também é seu lugar. Ela não foi feita só para quem mora na cidade. Ela foi feita para você, para sua comunidade, para sua história.

Vamos juntos construir esse caminho.

2. POR QUE ESTE MANUAL FOI FEITO?

Você já parou para pensar por que tão poucos jovens quilombolas chegam à universidade?

Não é porque vocês não são capazes. **É porque a informação nem sempre chega até vocês.**

Durante a pesquisa que deu origem a este manual, ouvimos estudantes quilombolas que já passaram por essa experiência. Eles contaram como ficaram sabendo do processo seletivo:

“Eu fiquei sabendo através da associação de moradores.” Acadêmica A, da comunidade Campina Grande

“Foi através de um professor que me instigou a fazer, porque eu não iria, eu não tinha conhecimento.” Acadêmica B, da comunidade Pedreira

“Eu soube através das redes sociais e grupos de aplicativos.” Acadêmico C, da comunidade Formiguinha

“Por ser ativista do movimento feminista, eu soube através da CONAQ.” Acadêmica D, da comunidade Campina Grande

Percebeu? Cada um soube de um jeito diferente. E muitos quase não ficaram sabendo.

Foi pensando nisso que este manual foi criado.

O que a pesquisa revelou

Os estudantes entrevistados contaram que:

O QUE OS ESTUDANTES CONTARAM?

Os estudantes entrevistados compartilharam situações que fizeram parte de suas trajetórias até a universidade. Entre os principais desafios, apareceram:

▲ Falta de informação

Muitos estudantes só souberam do edital por indicação de parentes, professores ou lideranças.

“Eu fiquei sabendo do processo seletivo através da associação de moradores.”

Dificuldade de transporte

Para alguns estudantes, o deslocamento até a universidade representava um custo muito alto.

“Era dois mil reais por mês para pagar o transporte.”

Demora na bolsa

Mesmo após ingressar na universidade, o acesso ao apoio financeiro podia demorar.

“A Bolsa Permanência só chegou depois de dois anos.”

Preconceito

Alguns estudantes também relataram situações de estranhamento e preconceito dentro da universidade.

“Quando a gente chegou no refeitório, os alunos olhavam como se a gente não fosse do lugar.”

ENTRAR É SÓ O COMEÇO

Ter acesso à universidade é um direito. Mas permanecer nela também exige condições.

Informação, transporte, alimentação, moradia, bolsas e respeito são fundamentais para que estudantes quilombolas possam estudar, permanecer e concluir sua formação.

Mas eles também mostraram que é possível superar esses desafios.

Por que você deve ler este manual

- Para **não ficar sem informação** sobre como entrar na UNIFAP
- Para **saber quais são seus direitos** (cotas, bolsas, auxílios)
- Para **aprender com a experiência de quem já passou por isso**
- Para **se sentir mais forte e preparado** para dar esse passo

A informação é o primeiro passo para a conquista. E este manual é o seu ponto de partida.

3. O QUE É A UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP?

Você já ouviu falar da UNIFAP, mas sabe o que ela é de verdade?

A **Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)** é uma universidade pública, gratuita e de qualidade. Isso significa que:

- Você **não paga mensalidade** para estudar lá.
- Seu diploma tem **validade em todo o país**.
- Você tem acesso a **professores qualificados, bibliotecas, laboratórios** e muito mais.

📍 ONDE FICA A UNIFAP?

A Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) está presente em diferentes regiões do estado, oferecendo cursos e oportunidades para estudantes de diversos territórios.

🏠 MACAPÁ — CAMPUS MARCO ZERO

É a sede principal da UNIFAP e concentra a maior parte dos cursos de graduação.

📍 Endereço: Rodovia Josmar Chaves Pinto, km 02 — Jardim Marco Zero, Macapá — AP.

🌐 OIAPOQUE — CAMPUS BINACIONAL

Localizado na região de fronteira com a Guiana Francesa, o campus oferece cursos relacionados às características e necessidades da região.

📍 Endereço: BR-156, nº 3051 — Bairro Universidade, Oiapoque — AP.

🌿 MAZAGÃO — CAMPUS MAZAGÃO

O campus atende à região sul do Amapá, contribuindo para a interiorização do ensino superior público.

📍 Endereço: Avenida Intendente Alfredo Pinto, s/nº — Bairro União, Mazagão — AP.

🎓 **SANTANA — CAMPUS SANTANA**

Localizado no município de Santana, o campus amplia o acesso da população da região metropolitana ao ensino superior público.

📍 Endereço: Rodovia Duca Serra, s/nº — Santana — AP.

🌱 **OUTROS TERRITÓRIOS**

A UNIFAP também desenvolve atividades acadêmicas, projetos de extensão e ações de formação em diferentes territórios e comunidades do Amapá, incluindo territórios quilombolas.

🔗 Confira os campi, endereços e informações oficiais da UNIFAP: [Campi da UNIFAP](#)

🔗 Confira também todos os cursos de graduação: [Cursos de Graduação — UNIFAP](#)

🎓 **QUAIS CURSOS POSSO ENCONTRAR?**

A UNIFAP oferece diversos cursos de graduação em seus diferentes campi e espaços de atuação.

📖 **PEDAGOGIA**

Onde encontrar:

Macapá • Torrão do Matapi • Carmo do Maruanum • Igarapé do Lago

📖 **LETRAS**

Onde encontrar:

Macapá • Curiaú • Mazagão Velho

🌱 **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Onde encontrar:

Macapá • Abacate da Pedreira

⚖️ **DIREITO**

Onde encontrar:

Macapá • Oiapoque

ENFERMAGEM

Onde encontrar:

Macapá • Oiapoque

 **Consulte todos os cursos de graduação da UNIFAP:**

[Cursos de Graduação — UNIFAP](#)

DICA PARA VOCÊ

O curso que você procura pode estar mais perto do que imagina.

Antes de escolher, procure saber onde o curso é ofertado, quais são as formas de ingresso e quais apoios estão disponíveis para estudantes quilombolas.

 **Atenção:** o link acima é o melhor lugar para conferir a oferta atual de cursos, pois ela pode mudar entre processos seletivos.

Por que a UNIFAP é importante para você?

A UNIFAP não é uma universidade qualquer. Ela está no Amapá, perto de você. E ela tem um compromisso com as comunidades quilombolas.

Em 2022, a UNIFAP criou o **Projeto de Interiorização Quilombola (PIQ)**, que ofertou **300 vagas** em cursos de graduação para moradores de comunidades quilombolas. Isso significa que a universidade **foi até onde você está**, em vez de esperar você vir até ela.

"Foi um processo de entrada simplificado para os quilombolas. Foi acessível." — Acadêmico C, egresso do PIQ

A UNIFAP quer você lá. E este manual vai te ajudar a chegar.

4. COMO ENTRAR NA UNIFAP

Agora que você já sabe o que é a UNIFAP, vamos ao que interessa: como entrar nela?

Existem diferentes formas de ingresso na universidade. Cada uma tem suas características, e você pode escolher aquela que melhor se adapta à sua realidade.

◇ 4.1. SISU — Sistema de Seleção Unificada

O Sisu é o sistema do Ministério da Educação (MEC) que utiliza a nota do Enem para selecionar estudantes para vagas em instituições públicas de ensino superior.

O que é	Como funciona
Sistema de seleção do MEC	Você faz o Enem e utiliza sua nota para concorrer a uma vaga em um curso e instituição participantes.

- É gratuito.
- Você utiliza a nota do Enem.
- Pode escolher curso e instituição dentro das opções disponíveis no sistema.
- A classificação considera as regras e notas de corte do processo seletivo.
- As datas de inscrição são definidas pelo MEC a cada edição.

 Acesse o Sisu:

[**Portal Único de Acesso ao Ensino Superior — MEC**](#)

◆ Dica: antes de escolher o curso, confira as regras da edição, as modalidades de concorrência e os documentos necessários.

◇ 4.2. VESTIBULAR / PROCESSO SELETIVO DA UNIFAP

A UNIFAP também pode realizar processos seletivos próprios, conforme os editais publicados pela universidade.

O que é	Como funciona
Processo seletivo organizado pela UNIFAP	O candidato acompanha o edital, realiza as etapas previstas e concorre às vagas de acordo com as regras do processo.

Dependendo do edital, podem existir:

- prova;
- análise de documentação;
- critérios específicos de seleção;
- vagas reservadas;
- modalidades de concorrência específicas.

✦ **Atenção:** as regras, datas, taxas, locais de prova e critérios de seleção podem mudar. Por isso, sempre consulte o edital oficial da UNIFAP antes de fazer sua inscrição.

 **Acompanhe os processos seletivos da UNIFAP:**
[UNIFAP — Processos Seletivos](#)

◇ 4.3. EDITAIS ESPECÍFICOS — COMO O PIQ

Essa pode ser uma oportunidade especialmente importante para jovens quilombolas.

A UNIFAP pode publicar editais específicos destinados a determinados públicos, territórios ou comunidades, conforme os projetos e políticas de acesso desenvolvidos pela universidade.

Um exemplo é o PIQ — Projeto de Interiorização Quilombola, que possibilitou a oferta de vagas e formação superior em comunidades quilombolas do Amapá.

O processo pode apresentar características diferentes dos processos seletivos convencionais, de acordo com o edital publicado.

O que você deve fazer?

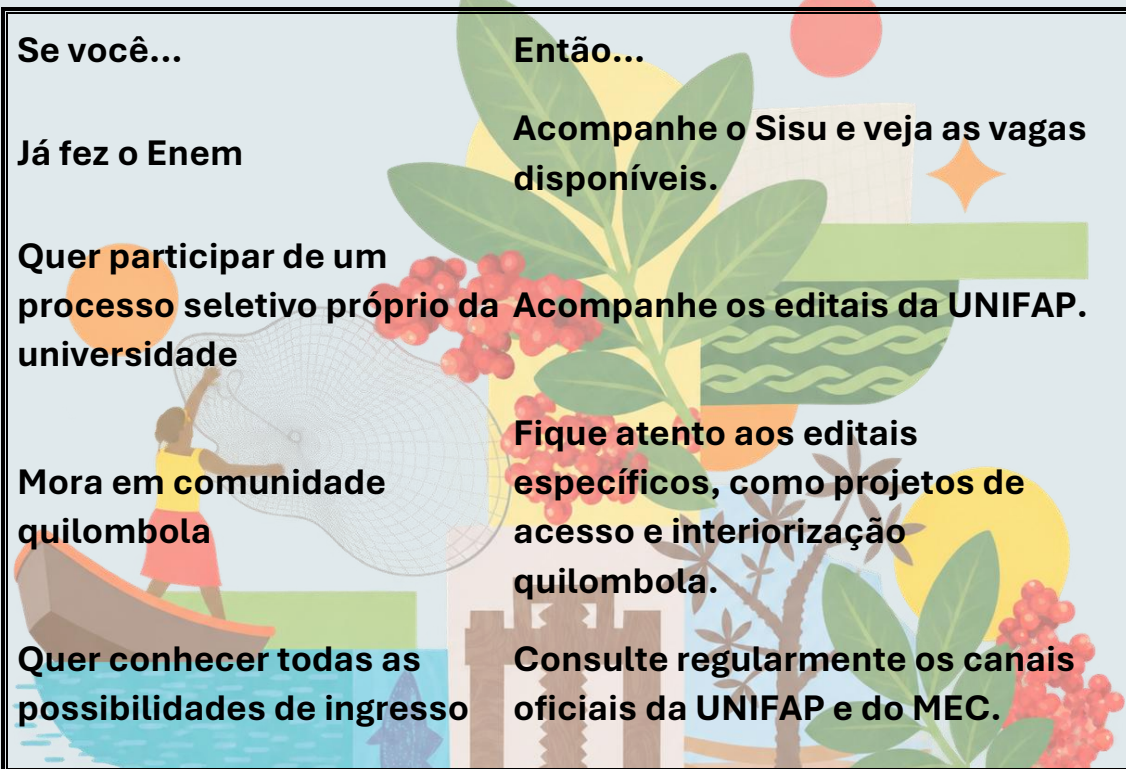
- Acompanhar os editais da UNIFAP;
- acompanhar as informações divulgadas pelas associações comunitárias;
- verificar os cursos e comunidades contemplados;
- conferir os documentos exigidos;
- observar atentamente os prazos de inscrição.

 Acompanhe as notícias e editais da UNIFAP:

[Site oficial da UNIFAP](#)

“Foi um processo de entrada simplificado para as quilombolas. Foi acessível.”— Acadêmico C, egresso do PIQ

◇ 4.4. COMO ESCOLHER A MELHOR FORMA PARA VOCÊ?



Se você...	Então...
Já fez o Enem	Acompanhe o Sisu e veja as vagas disponíveis.
Quer participar de um processo seletivo próprio da universidade	Acompanhe os editais da UNIFAP.
Mora em comunidade quilombola	Fique atento aos editais específicos, como projetos de acesso e interiorização quilombola.
Quer conhecer todas as possibilidades de ingresso	Consulte regularmente os canais oficiais da UNIFAP e do MEC.

DICA PARA VOCÊ

Não existe apenas um caminho para chegar à universidade. O importante é conhecer seus direitos, acompanhar os editais e não perder os prazos.

 **Para estudantes quilombolas, informação também é uma forma de acesso.**

Acompanhe sempre as informações oficiais antes de fazer sua inscrição, pois cursos, vagas, datas e critérios podem mudar a cada processo seletivo.

5. O QUE SÃO AS COTAS?

Você já ouviu falar em "cotas", mas sabe o que isso significa na prática?

Cotas são vagas reservadas para grupos que historicamente tiveram menos acesso à universidade. É uma forma de **reparação histórica** e de **promover a igualdade**.

A Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012)

Essa lei garante que **50% das vagas** da UNIFAP sejam para estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em **escolas públicas**.

Dentro dessas vagas, há reserva para:

Grupo	Como funciona
Pretos, pardos e indígenas	Vagas reservadas proporcionalmente à população do estado.
Baixa renda	Renda familiar per capita $\leq$ 1,5 salário mínimo.
Quilombolas	Vagas supranumerárias (além do total de vagas).

Isso significa que você tem vaga garantida por lei!

O que são "vagas supranumerárias"?

As vagas supranumerárias são **vagas extras** que a UNIFAP cria especialmente para quilombolas, indígenas e outros grupos. Elas não competem com as vagas regulares.

Isso significa que:

- Você não está "tirando a vaga" de ninguém.

- São vagas criadas **especialmente para você**.
- A universidade reconhece que você tem direito a esse espaço.

📌 Como comprovar que você é quilombola?

Passo	O que fazer
1	Você precisa se autodeclarar quilombola no ato da inscrição.
2	A universidade pode convocar uma comissão de heteroidentificação para confirmar.
3	É importante ter documentos que comprovem sua vinculação com a comunidade (como declaração da associação, fotos, etc.).

"A caracterização dos remanescentes das comunidades dos quilombos será atestada mediante autodefinição da própria comunidade." Decreto nº 4.887/2003

Por que as cotas existem?

As cotas existem porque, por muitos anos, a universidade foi um espaço quase exclusivo de pessoas brancas e ricas. A população negra e quilombola foi mantida fora desse espaço.

A Lei de Cotas é uma forma de **reparar essa injustiça histórica** e de garantir que a universidade seja um lugar para **todos e todas**.

"A universidade deve ser um espaço de vocês. Se alguém disser que vocês não pertencem àquele lugar, isso é racismo."

— Manual da UNIFAP para Jovens Quilombolas (2026)

6. O PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO QUILOMBOLA (PIQ)

Este é o programa mais importante para você, jovem quilombola do Amapá. Ele foi criado especialmente para levar a universidade até a sua comunidade.

Item	Informação
Ano de lançamento	2022
Vagas ofertadas	300
Comunidades atendidas	Torrão do Matapi, Carmo do Maruanum, Igarapé do Lago, Curiaú, Mazagão Velho, Abacate da Pedreira
Cursos ofertados	Pedagogia, Letras, Ciências Biológicas
Base legal	Resolução UNIFAP nº 21/2022

O que é o PIQ?

O **Projeto de Interiorização Quilombola (PIQ)** é um programa da UNIFAP que oferece vagas em cursos de graduação para moradores de comunidades quilombolas.

Ele foi criado a partir de uma parceria entre a UNIFAP e a **CONAQ** (Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas), após muitas lutas e reivindicações das lideranças quilombolas.

"Em 2018, quando eu estava no último ano de ensino médio, eu fiquei sabendo sobre as tratativas da coordenação das comunidades quilombolas do Amapá à CONAQ." — Acadêmico C, egresso do PIQ

Dados do PIQ

Como funciona o PIQ?

Etapa	O que acontece
1. Edital	A UNIFAP publica um edital específico para quilombolas.
2. Inscrição	Você se inscreve no polo mais próximo da sua comunidade.
3. Prova	Você faz uma prova simplificada, adequada à realidade quilombola.
4. Aulas	As aulas acontecem no polo da sua comunidade ou em uma escola local.

"Foi um processo de entrada simplificado para as quilombolas. Foi acessível. Edital próprio." — Acadêmico C, egresso do PIQ

Quem pode participar?

- Moradores de comunidades quilombolas do Amapá.
- Pessoas que se autodeclaram quilombolas.
- Quem tem interesse em cursar Pedagogia, Letras ou Ciências Biológicas (os cursos oferecidos).

Por que o PIQ é importante?

O PIQ é importante porque:

- **Leva a universidade até você** não precisa se deslocar para Macapá.
- **Reconhece sua identidade** o processo é feito pensando na realidade quilombola.
- **É uma conquista histórica** resultado de anos de luta do movimento quilombola.

"O programa de interiorização quilombola é um programa piloto na região Norte. Foi extremamente necessário." — Acadêmica D, egressa do PIQ

Fique de olho!

O PIQ pode ter novas edições. Para não perder a oportunidade:

O que fazer	Como
Acompanhe o site da UNIFAP	www.unifap.br
Converse com lideranças comunitárias	Elas geralmente sabem primeiro
Participe das associações da sua comunidade	É por lá que a informação chega

7. COMO SE MANTER NA UNIVERSIDADE

Entrar na universidade é só o começo. O grande desafio é **ficar**. Muitos estudantes quilombolas enfrentam dificuldades para se manter nos estudos por causa de transporte, alimentação, moradia e outros custos.

Mas a UNIFAP tem programas para ajudar você!

A Bolsa Permanência é um auxílio financeiro destinado a estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com o objetivo de minimizar desigualdades sociais e étnico-raciais e contribuir para a permanência e diplomação dos estudantes.

Para estudantes indígenas e remanescentes quilombolas, o valor informado é de R\$ 900,00 mensais.

O programa possui regras específicas e é destinado a estudantes que atendam aos critérios estabelecidos pela legislação e pelos editais.

Para estudantes indígenas e quilombolas, não se aplica a exigência de não ter concluído outro curso de graduação ou tecnológico em nível superior.

O que é	Valor	Quem pode
Auxílio financeiro mensal para contribuir com a permanência estudantil	R\$ 900,00	Estudantes indígenas e remanescentes quilombolas de cursos de graduação que atendam aos critérios do programa

E para os demais estudantes?

O programa também prevê auxílio de R\$ 400,00 para estudantes de cursos integrais, conforme as regras aplicáveis.

♦ Importante: valores, critérios, documentação e procedimentos podem ser atualizados. Sempre confira o edital e as informações oficiais mais recentes antes de realizar a inscrição.

COMO CONSEGUIR?

- 1 Fique atento aos editais e comunicados oficiais.
- 2 Faça sua inscrição dentro do prazo estabelecido.
- 3 Apresente a documentação exigida.
- 4 Acompanhe o resultado e as próximas orientações.

Atenção: a concessão do benefício depende do atendimento aos critérios e dos procedimentos estabelecidos pelo programa. Se tiver dificuldades, procure o setor responsável pela assistência estudantil da UNIFAP.

 Documentos para conhecer melhor o programa e a assistência estudantil:

- [Decreto-PNAES](#)
- [Plano Nacional de Assistência Estudantil — ANDIFES](#)
- [Manual de Gestão do Bolsa Permanência](#)
- [Portaria PNAES](#)
- [Resolução nº 14/2017 — Política de Assistência Estudantil da UNIFAP](#)

“A Bolsa Permanência chegou depois de dois anos. Durante esse tempo, eu vendia lanches para pagar o transporte.” — Acadêmica A, egressa do PIQ

◊ 7.1. AUXÍLIOS DA UNIFAP — PROEAC

A UNIFAP também oferece diferentes modalidades de assistência estudantil, conforme seus programas e editais. Essas ações são voltadas principalmente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Auxílio	O que é	Como acessar
Moradia	Apoio para despesas relacionadas à moradia, conforme o programa disponível	Edital específico
Transporte	Apoio para despesas de deslocamento até a universidade	Edital específico
Alimentação	Apoio relacionado à alimentação, conforme as modalidades disponíveis	Edital específico
Material didático	Apoio para despesas acadêmicas, quando previsto	Edital específico

✦ **Importante:** nem todos os auxílios estão necessariamente disponíveis em todos os períodos ou para todos os estudantes. Consulte os editais vigentes.

“A gente só conseguiu ter acesso às bolsas depois de um ano e meio de curso.” — Acadêmica B, egressa do PIQ

◇ 7.2. COMO ACESSAR ESSES AUXÍLIOS?

1. Fique atento aos editais publicados pela UNIFAP.
2. Procure o setor responsável pela assistência estudantil.
3. Leia atentamente os requisitos e a documentação exigida.
4. Não deixe para a última hora! Os prazos de inscrição são definidos em cada edital.
5. Se tiver dúvidas, procure os setores da universidade, a coordenação do curso ou as lideranças comunitárias.

◇ 7.3. O DESAFIO DO TRANSPORTE

O transporte é um dos principais desafios enfrentados por estudantes quilombolas. As comunidades podem estar distantes dos locais onde são realizadas as atividades acadêmicas, tornando o deslocamento caro e difícil.

“Era dois mil reais por mês para pagar o transporte.” — Acadêmica B, egressa do PIQ

“A dificuldade maior foi o transporte. Às vezes eu pedia carona, pegava van, dormia na comunidade do Rosa para voltar no outro dia.” — Acadêmica A, egressa do PIQ

🚗 O QUE FAZER?

Estratégia	Como funciona
Organizar caronas	Dividir o deslocamento e os custos com outros estudantes

Buscar auxílio transporte	Verificar os programas e editais disponíveis
Conversar com a coordenação	Apresentar as dificuldades enfrentadas e buscar encaminhamentos
Buscar apoio da associação	As lideranças podem ajudar na organização coletiva e na reivindicação de políticas de transporte

◇ 7.4. ALIMENTAÇÃO

Muitos estudantes quilombolas passam várias horas no local de estudo e podem enfrentar dificuldades para garantir sua alimentação durante as atividades acadêmicas.

“Em relação à alimentação, nós não tivemos porque era por nossa conta também.” — Acadêmica B, egressa do PIQ

O QUE FAZER?

- **Verifique se existe Restaurante Universitário no seu campus ou local de estudo.**
- **Procure informações sobre auxílios de alimentação disponíveis.**
- **Consulte os editais de assistência estudantil.**
- **Organize-se coletivamente com outros estudantes quando necessário.**
- **Procure a universidade para informar situações de dificuldade de acesso à alimentação.**

LEMBRE-SE

Permanecer na universidade também é um direito.

Se os custos de transporte, alimentação, moradia ou materiais estiverem dificultando seus estudos, procure informação e peça orientação. Você não precisa enfrentar essas dificuldades sozinho.

◇ 7.5. Apoio psicológico

A vida universitária pode ser estressante. A UNIFAP oferece apoio psicológico.

O que fazer?

- Converse com a coordenação do curso sobre essa necessidade.
- Procure a SUPADH para orientação.
- Busque apoio em grupos de estudantes.

8. ESPAÇOS DE APOIO NA UNIFAP

Você não está sozinho! A UNIFAP tem espaços e pessoas feitos para ajudar você a entrar, permanecer e se fortalecer na universidade.

◇ 8.1. SUPADH (Superintendência de Políticas Afirmativas e de Direitos Humanos)

A SUPADH é o órgão da UNIFAP criado especialmente para cuidar das **políticas afirmativas** e dos direitos dos estudantes quilombolas, indígenas e de outros grupos.

"A SUPADH foi criada para apoiar você. Procure-a sempre que precisar."

Política de Ações Afirmativas da UNIFAP tem um papel importante na promoção do acesso, da permanência e da garantia de direitos dos estudantes.

Entre suas principais funções estão:

- 🎓 **Gerenciar e acompanhar** a Política de Ações Afirmativas da UNIFAP;
- 🌿 **Apoiar estudantes quilombolas** em suas demandas e necessidades;

- 📖 **Acompanhar a implementação** das cotas e dos programas de ações afirmativas;
- 🤝 **Orientar os estudantes** sobre seus direitos e os caminhos para acessá-los;
- ⚖️ **Contribuir para garantir que os direitos** dos estudantes sejam respeitados.

A política foi instituída pela **Resolução UNIFAP nº 21/2022**, fortalecendo as ações da universidade voltadas à promoção da equidade e à inclusão de diferentes grupos sociais.

💡 **POR QUE ISSO É IMPORTANTE?**

Se você é estudante quilombola e tiver dúvidas, dificuldades ou situações relacionadas às **ações afirmativas, cotas, permanência ou seus direitos na universidade**, procure os setores responsáveis.

Você tem direito à informação, orientação e apoio. Não tenha medo de procurar ajuda.

Contato: email: superintendencia.direitoshumanos@unifap.br

Local de funcionamento da SUPADH

Prédio da reitoria (Primeiro andar – sala ao lado da Assessoria de Comunicação)

◇ **8.2. NEAB (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros)**

O NEAB é um espaço de estudo, pesquisa e valorização da cultura afro-brasileira e quilombola.

◆ **O QUE FAZ?**

O espaço desenvolve ações voltadas à **valorização da cultura negra, da identidade e da história da população afro-brasileira.**

Entre suas principais ações estão:

- **Promover palestras, eventos e debates** sobre questões raciais, cultura e identidade;
- **Produzir materiais didáticos** relacionados à cultura negra;

- **Valorizar a história, a cultura e os saberes afro-brasileiros;**
- **Articular ações com movimentos sociais** e outras organizações;
- **Criar espaços de diálogo e troca de experiências.**

💡 **COMO PODE AJUDAR VOCÊ?**

- Você pode **aprender mais sobre sua história, cultura e ancestralidade;**
- Pode encontrar **materiais e atividades que contribuam para seus estudos;**
- Pode fortalecer sua **identidade e pertencimento quilombola;**
- Pode conhecer **outras pessoas, coletivos e movimentos** que atuam na defesa dos direitos da população negra;
- Pode participar de **eventos, debates e atividades culturais** promovidos pela universidade.

"O NEAB é um espaço que a gente gostaria de visitar, mas a gente não teve muito contato." — Acadêmico C, egresso do PIQ

Procure o NEAB! Ele existe para valorizar a sua cultura.

Contato: (96) 4009-2811

O **NEAB da UNIFAP** fica localizado no Prédio Aranha, em frente ao Restaurante Universitário (RU), na Sala Auditório 03 CIPP (entrada pela Ilha C), no Campus Marco Zero da Universidade Federal do Amapá.

♦ **8.3. PROEAC (Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias)**

A PROEAC é o órgão que gerencia os **auxílios e programas de assistência estudantil.**

♦ **QUAIS AUXÍLIOS VOCÊ PODE ENCONTRAR?**

A universidade oferece diferentes formas de apoio que podem contribuir para a **permanência dos estudantes na graduação**, especialmente daqueles que enfrentam dificuldades financeiras.

Entre os principais apoios estão:

- 💰 **Bolsa Permanência**
Auxílio financeiro de **R\$ 900,00** para estudantes indígenas e remanescentes quilombolas, conforme as regras do programa.
- 🏠 **Auxílio Moradia**
Apoio destinado a estudantes que precisam de ajuda com despesas relacionadas à moradia, conforme os critérios do edital.
- 🚌 **Auxílio Transporte**
Ajuda para **custear ou reduzir os gastos com deslocamento** até a universidade.
- 🍽️ **Auxílio Alimentação**
Apoio relacionado à alimentação e, conforme a modalidade disponível, **acesso ao Restaurante Universitário (RU)** ou auxílio financeiro.

💡 **COMO PODE AJUDAR VOCÊ?**

Esses auxílios podem fazer diferença para quem precisa conciliar os estudos com os custos de **transporte, alimentação e moradia**.

♦ **Fique atento:** cada benefício possui critérios, documentação, número de vagas e períodos de inscrição próprios. Por isso, acompanhe os **editais oficiais da UNIFAP** e procure o setor responsável pela assistência estudantil quando tiver dúvidas.

Contato: (96) 3312-1746 **E-mail:** proeac@unifap.br

Site: <https://www2.unifap.br/proeac/apresentacao/>

♦ **8.4. Ouvidoria**

A **Ouvidoria** é um canal oficial para registrar **denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e manifestações** relacionadas à universidade.

Se você vivenciar ou presenciar situações de **discriminação, racismo, assédio ou outras violações de direitos**, pode procurar a Ouvidoria para receber orientação sobre como registrar sua manifestação.

◆ O QUE FAZ?

- 📧 **Recebe manifestações e denúncias** dos estudantes;
- 🔒 **Trata as informações com sigilo**, conforme as regras aplicáveis;
- 🏛️ **Encaminha as manifestações** aos setores ou órgãos competentes;
- 🔍 **Permite o acompanhamento** do andamento da manifestação;
- ⚖️ **Contribui para que situações relatadas sejam encaminhadas** para as providências cabíveis.

💡 COMO PODE AJUDAR VOCÊ?

A Ouvidoria pode ser um caminho para você **não ficar sozinho diante de uma situação de violação de direitos**.

Se você passar por uma situação de racismo, discriminação, assédio ou outro problema dentro da universidade:

1. Procure a Ouvidoria;
2. Explique o que aconteceu;
3. Apresente as informações e documentos que tiver, quando solicitados;
4. Guarde o número de protocolo para acompanhar sua manifestação.

🔴 **Importante:** a Ouvidoria não substitui os órgãos responsáveis pela apuração. Ela recebe a manifestação e realiza os encaminhamentos previstos.

📞 CONTATO

Ouvidoria da UNIFAP

<https://www2.unifap.br/ouvidoria/>

✉ **E-mail:** ouvidoria@unifap.br

🔗 **Para informações atualizadas e canais oficiais de atendimento, consulte o site da UNIFAP.**

◇ 8.5. Coordenação do Curso

A coordenação do seu curso é uma aliada importante. Muitas vezes, são os coordenadores que ajudam os estudantes quilombolas a resolver problemas.

"Nossos coordenadores foram cruciais em apoio." — Acadêmica B, egressa do PIQ

O que fazer:

- Converse com a coordenação sobre suas dificuldades.
- Peça ajuda para resolver problemas com transporte, bolsas e outros.
- A coordenação pode intermediar com a reitoria e outros setores.

◇ 8.6. Professores

Alguns professores vão além da sala de aula e se tornam apoiadores importantes.

"Os professores que chegaram até o nosso território conseguiram alavancar a possibilidade da autoestima, de continuar no curso, mesmo com todas as dificuldades." — Acadêmica D, egressa do PIQ

O que fazer:

- Identifique professores que se importam com a realidade quilombola.
- Converse com eles sobre seus desafios.
- Eles podem ajudar com orientação, materiais e apoio emocional.

Problema	Onde procurar
Dúvidas sobre cotas e acesso	SUPADH, PROGRAD
Dificuldade financeira	PROEAC (bolsas e auxílios)
Discriminação ou racismo	Ouvidoria, SUPADH
Apoio psicológico	SUPADH, coordenação do curso
Valorização da cultura quilombola	NEAB
Problemas com transporte	Coordenação do curso, PROEAC

♦ 8.7. Associações Comunitárias

As associações da sua comunidade são parceiras importantes. Foi por meio delas que muitos estudantes ficaram sabendo do PIQ.

"Eu fiquei sabendo do processo seletivo através da associação de moradores." — Acadêmica A, egressa do PIQ

O que fazer:

- Mantenha contato com a associação da sua comunidade.
- Participe das reuniões e eventos.
- As lideranças podem ajudar a reivindicar direitos e a divulgar oportunidades.

9. RACISMO NA UNIVERSIDADE: O QUE FAZER?

A universidade deveria ser um espaço de respeito, diversidade e garantia de direitos. Mas isso não significa que o racismo desapareça quando o estudante entra no ensino superior.

Estudantes quilombolas podem enfrentar olhares, comentários, piadas, questionamentos sobre sua presença e outras formas de discriminação. Esses episódios não devem ser tratados como “brincadeira” ou como algo que o estudante precisa simplesmente suportar.

Você tem direito de estar na universidade. Sua origem, sua cor, sua identidade e seu território não diminuem o seu lugar nesse espaço.

E, se você passar por uma situação de racismo ou discriminação, você não precisa enfrentar isso sozinho. Existem caminhos para buscar apoio, registrar o que aconteceu e fazer valer seus direitos.

◇ 9.1. O que os estudantes relatam

As experiências de estudantes quilombolas que passaram pela universidade mostram que o racismo também pode aparecer em situações aparentemente cotidianas: em um refeitório, em uma sala de aula, nos corredores ou nas relações com outros estudantes.

“No primeiro dia da nossa aula inaugural, a gente foi ao refeitório. A gente passou um certo estranhamento. Os alunos ficavam olhando para a gente, como se aquilo não fosse nosso lugar também.” — Acadêmico C, egresso do PIQ

“Houve uma pergunta: ‘Como que esses pretos chegaram aqui?’ Era como se a gente fosse diferente deles.” — Acadêmica D, egressa do PIQ

“As pessoas faziam graça, diziam que a gente estava entrando pela janela, que a gente não merecia estar lá.” — Acadêmico C, egresso do PIQ

Esses relatos revelam que o racismo pode aparecer tanto de forma explícita quanto por meio de olhares, comentários, piadas e atitudes que tentam fazer o estudante acreditar que ele não pertence àquele lugar.

Mas é importante lembrar:

Você não está ocupando um espaço que não é seu.

A universidade pública também pertence às comunidades quilombolas. A presença de estudantes quilombolas no ensino superior é resultado de direitos, políticas de acesso e, principalmente, de muitas lutas coletivas.

Estar na universidade é também afirmar: nós pertencemos a este espaço.

Reconhecer o racismo é o primeiro passo. Não naturalizá-lo, buscar apoio e denunciar quando necessário também são formas de resistência.

◇ 9.2. O que é racismo institucional?

O racismo não é só aquele que vem de uma pessoa com atitude preconceituosa. Ele também está nas **estruturas** da universidade.

Exemplos de racismo institucional:

Situação	O que acontece
Falta de transporte	A universidade não oferece transporte, e o estudante quilombola tem que pagar do próprio bolso.
Precariedade do polo	A sala de aula é pequena, não tem biblioteca adequada, não tem alimentação.
Falta de comunicação	Os estudantes do polo não ficam sabendo de eventos e atividades da universidade.

"A gente via que outros polos eram atendidos, e a gente sempre foi taxado de brigão."

— Acadêmica A, egressa do PIQ

O racismo institucional não é uma questão de má vontade individual. É uma estrutura que precisa ser combatida com políticas e ações concretas.

♦ 9.3. O que fazer se você sofrer discriminação

Passo	O que fazer
1	Não se cale. Sua dor é legítima.
2	Procure a SUPADH ela foi criada para apoiar você.
3	Registre na Ouvidoria é um canal oficial de denúncia.
4	Converse com coordenadores e professores em quem você confia.
5	Procure outros estudantes quilombolas juntos vocês são mais fortes.

♦ 9.4. Como denunciar

Canal	Como funciona
SUPADH	Atendimento presencial ou online. Eles vão orientar você sobre seus direitos.
Ouvidoria	Você pode fazer a denúncia de forma sigilosa. Sua identidade será preservada.

Canal	Como funciona
Coordenação do curso	Muitas vezes, a coordenação pode resolver o problema mais rápido.
Ministério Público Federal	Em casos mais graves, você pode procurar o MPF.

Contatos úteis:

- SUPADH: (supadh@unifap.br)
- Ouvidoria: ouvidoria@unifap.br

♦ 9.5. Como se fortalecer

Estratégia	Como funciona
Estudar a história quilombola	Conhecer sua história dá força para enfrentar o preconceito.
Participar de grupos	Organize-se com outros estudantes quilombolas.
Valorizar sua identidade	Seu cabelo, sua pele, sua cultura são lindos e têm valor.
Buscar letramento racial	Aprender a identificar o racismo ajuda a combatê-lo.

"Eu fui me reconhecer como quilombola. Me olhar de uma forma diferente, ver que a gente pode."

— Acadêmica B, egressa do PIQ

◇ 9.6. Mensagem final

Você não está invadindo um espaço. Você está ocupando um lugar que é seu por direito.

A universidade foi construída com o dinheiro público de todos os brasileiros, incluindo os quilombolas. Você tem todo o direito de estar lá.

"Onde eu estiver, o território vai comigo. Eu sou uma mulher preta que onde eu estiver, o território vai comigo." — Acadêmica D, egressa do PIQ

Não desista. Sua presença na universidade é um ato de resistência e de transformação.

10. O QUE FAZER AGORA?

Você já leu este manual e aprendeu sobre a UNIFAP, as cotas, o PIQ, os auxílios e os desafios. Agora é hora de agir!

Não espere o momento perfeito. O momento é agora.

Passo	O que fazer	Como fazer
1	Converse com sua família e lideranças comunitárias	Explique seu interesse em fazer faculdade e peça apoio
2	Acompanhe o site da UNIFAP	www.unifap.br fique de olho nos editais
3	Fique atento aos prazos	Sisu, vestibular e PIQ têm datas específicas
4	Se inscreva no Enem	Se quiser usar o Sisú, você precisa fazer o Enem

Passo	O que fazer	Como fazer
5	Reúna seus documentos	Identidade, CPF, histórico escolar, comprovante de residência
6	Procure a SUPADH para tirar dúvidas	Eles estão lá para ajudar você
7	Se inscreva no processo seletivo	Não deixe para a última hora!
8	Compartilhe este manual	Ajude outros jovens da sua comunidade

◇ 11. Calendário de prazos (aproximado)

Evento	Quando acontece	Onde acompanhar
Inscrições do Enem	Maio a junho	Site do INEP
Prova do Enem	Novembro	Site do INEP
Inscrições do Sisu	Janeiro/fevereiro	Site do Sisu
Vestibular UNIFAP	Final do ano	Site da UNIFAP
Editais do PIQ	Fique atento!	Site da UNIFAP e associações

◇ 12 Documentos necessários

Documento	Onde conseguir
RG ou identidade	Órgão emissor (ex: Instituto de Identificação)
CPF	Receita Federal
Histórico escolar do Ensino Médio	Escola onde você estudou
Comprovante de residência	Conta de luz, água ou declaração da associação
Declaração de quilombola	Associação comunitária ou autodeclaração

Dica: mantenha uma pasta com todos os documentos organizados. Isso facilita na hora da inscrição.

◇ 13 Como se preparar para a prova

O que estudar	Como estudar
Português	Leia livros, notícias e faça redações
Matemática	Revise operações básicas e resolva exercícios

O que estudar	Como estudar
Conhecimentos gerais	Acompanhe notícias e atualidades
História e cultura quilombola	Estude a história do seu povo isso também cai na prova!

Dica: procure grupos de estudo na sua comunidade ou na internet. Estudar junto é mais fácil e mais divertido.

♦ 14 Não desista!

A jornada pode ser difícil. Você pode encontrar barreiras como transporte, dinheiro ou preconceito. Mas lembre-se:

"Eu sempre pensava: se já cheguei até aqui, bora continuar." — Acadêmica A

"Quando eu pensava em desistir, eu pensava: não, eu vou conseguir alcançar. Vou dar esse orgulho para minha família, para minha comunidade." — Acadêmica B

Sua presença na universidade é importante. Não apenas para você, mas para toda a sua comunidade. Você é um exemplo para os jovens que virão depois de você.

15. CONTATOS ÚTEIS

Guarde esta página. Você pode precisar dela para tirar dúvidas, pedir ajuda ou fazer denúncias.

♦ Setores da UNIFAP

Setor	O que faz	
SUPADH	Políticas afirmativas, apoio a quilombolas	supadh@unifap.br
PROEAC	Auxílios e bolsas (moradia, transporte, alimentação)	proeac@unifap.br
NEAB	Valorização da cultura afro-brasileira	neab@unifap.br
PROGRAD	Informações sobre cursos e ingresso	prograd@unifap.br
Ouvidoria	Denúncias de discriminação e racismo	ouvidoria@unifap.br

15.1 Sites importantes

Site	O que encontrar
www.unifap.br	Site oficial da UNIFAP — editais, notícias, contatos
www.unifap.br/pig	Informações sobre o PIQ
www.gov.br/inep/enem	Inscrições e resultados do Enem
www.sisu.mec.gov.br	Inscrições e resultados do Sisu

◇ 15.2 Lideranças e associações

As lideranças comunitárias e as associações são seus maiores aliados. Elas conhecem a realidade da sua comunidade e podem ajudar a divulgar oportunidades.

Quem procurar	Como encontrar
Presidente da associação	Pergunte na sua comunidade
Líder comunitário	Converse com os mais velhos
Representante da CONAQ	Pergunte às lideranças locais
Professor da escola local	Muitas vezes, eles sabem das oportunidades

◇ 16 Mensagem final

Você chegou até o final deste manual. Isso já é um grande passo!

Agora você sabe:

- Como entrar na UNIFAP
- Quais são seus direitos (cotas, bolsas, auxílios)
- Como se manter na universidade
- O que fazer se sofrer discriminação
- Onde buscar ajuda

Agora é com você!

"Onde eu estiver, o território vai comigo."— Acadêmica D

"A gente é parte do território. E o território faz parte da gente."

— Acadêmico C

**Compartilhe este manual com outros jovens da sua comunidade.
A informação é o primeiro passo para a conquista.**

A universidade também é seu lugar. Vamos juntos!

FICHA TÉCNICA

Item	Informação
Elaboração	Aderaldo Santos da Silva (Mestrando POLEDUC/UFC)
Orientação	Prof. ^a Dr ^a Adriana Castro Araújo
Ano	2026

■ **COMPARTILHE ESTE MANUAL!**

Este manual é seu. Use-o para:

- Estudar e se preparar para entrar na UNIFAP
- Compartilhar com outros jovens da sua comunidade
- Orientar lideranças e professores sobre as oportunidades da universidade

A universidade também é seu lugar. Vamos juntos!